

ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE DO CULTIVO DE SOJA

Jardel Fernando Zabel¹
Antônio Roberto Lausmann Ternes²

RESUMO

A soja desempenha um papel crucial na economia do Brasil, sendo um dos principais produtos de exportação e produção agrícola. Este estudo concentra-se na análise da lucratividade do cultivo de soja, numa propriedade rural localizada em Ubiretama - RS, considerando as safras de soja dos anos de 2018/2019 até 2022/2023. O principal questionamento é identificar quais variáveis influenciaram a lucratividade no cultivo da soja nas safras dos anos de 2018/2019 até 2022/2023. A metodologia empregada combina elementos de pesquisa qualitativa e quantitativa, enquadrando-se como um estudo de caso. A coleta de dados envolve análise documental, entrevistas e observações. O arcabouço teórico abrange tópicos que dizem respeito às atividades agrícolas, contabilidade rural e custos na agricultura. O objetivo central deste estudo identificar as variáveis que influenciam na lucratividade nos cultivos de soja nas safras dos períodos estudados, com o intuito de apontar ineficiência no plantio da cultura e, com isso recomendar melhorias. Essa escolha de tema possui implicações tanto no âmbito acadêmico quanto prático, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica para aprimorar a gestão eficiente da propriedade. Verificou-se que a lucratividade neste período foi influenciada por fatores como preço de venda, custo de produção e problemas climáticos. Inicialmente, da primeira à terceira safra, houve uma variação positiva na lucratividade, na quarta safra, a situação se inverteu, e a lucratividade apresentou resultados negativos, e na quinta safra, houve uma melhora na lucratividade em comparação com a quarta safra, mas ainda assim, os resultados permaneceram negativos.

Palavras-chave: lucratividade – análise – Soja – Propriedade Rural

ABSTRACT

Soybeans play a crucial role in Brazil's economy, being one of the main export and agricultural production sectors. This study focuses on the analysis of the profitability of soybean cultivation, in a rural property located in Ubiretama - RS, considering the soybean harvests from the years 2018/2019 to 2022/2023. The main question is to identify which variables influenced the profitability of soybean cultivation

¹ Acadêmico do Curso de ciências contábeis - 8º Semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. jardelzato@gmail.com.

² Administrador, Mestre em Engenharia da Produção, professor nas Faculdades Integradas Machado de Assis/FEMA, antonioternes@gmail.com.

in the 2018/2019 to 2022/2023 harvests. The methodology employed combines elements of qualitative and quantitative research, framing itself as a case study. Data collection involves document analysis, interviews, and observations. The theoretical framework covers topics that pertain to agricultural activities, rural accounting, and costs in agriculture. The central objective of this study is to identify the variables that influence the profitability of soybean crops in the harvests of the periods studied, with the aim of pointing out inefficiency in planting the crop and thereby recommending improvements. In order to point out inefficiency in the planting of the crop and, therefore, recommend improvements. This choice of topic has implications in both the academic and practical spheres, allowing the application of the knowledge acquired during academic training to improve the efficient management of the property. It was found that profitability in this period was influenced by factors such as sales price, cost of production, and weather problems. Initially, from the first to the third harvest, there was a positive variation in profitability, in the fourth harvest, the situation was reversed, and profitability showed negative results, and in the fifth harvest, there was an improvement in profitability compared to the fourth harvest, but still, the results remained negative.

Keywords: profitability - analysis - Soybeans - Rural Property

INTRODUÇÃO

Com o passar do tempo, tem-se verificado o crescente uso da contabilidade, especialmente no contexto rural. Esse fenômeno se deve a diversos fatores, com destaque para a preocupação em relação à produção de alimentos em uma escala global.

Nesse contexto, este artigo dá ênfase a contabilidade rural, uma ferramenta crucial para produtores rurais. A produção de soja desempenha um papel central na economia brasileira, sendo um dos principais produtos agrícolas em termos de exportação e produção. Ao longo dos anos de 2018/2019 a 2022/2023, o cultivo da soja enfrentou uma série de desafios influenciados por diversas variáveis. Compreender o impacto dessas variáveis na lucratividade do cultivo é de suma importância.

O objetivo geral deste estudo é identificar as variáveis que influenciam na lucratividade nos cultivos de soja nas safras dos anos de 2018/2019 até 2022/2023, com isso recomendar melhorias. Pretende-se identificar possíveis ineficiências econômicas no processo de cultivo e propor melhorias. Para atingir esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos.

Em primeiro lugar, busca-se uma compreensão detalhada dos aspectos estruturais da propriedade relacionados ao cultivo de soja, uma vez que a infraestrutura da propriedade desempenha um papel fundamental na produtividade e eficiência da cultura. Em segundo lugar, é feita uma análise minuciosa dos custos e despesas associados ao cultivo de soja, com o intuito de obter uma visão completa de como esses fatores afetam a lucratividade. Por fim, o estudo sugere melhorias que aumentem a lucratividade da propriedade no contexto do cultivo de soja.

Ao explorar esses objetivos, este estudo pretende fornecer informações sobre a lucratividade da produção de soja. Isso contribuirá para facilitar processos de tomada de decisão mais eficientes e práticas aprimoradas de cultivo, promovendo o sucesso dos produtores rurais e o desenvolvimento sustentável do setor agrícola.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico “é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”. (LAKATOS, 2021, P.185). Esta parte é de fundamental importância para assim relatar os temas abordados durante este trabalho para obter-se de um embasamento teórico. Os tópicos abordados são: Contabilidade rural, gestão da atividade agrícola e controle gerencial.

1.1 CONTABILIDADE RURAL

A contabilidade rural no Brasil é algo novo que ainda não conseguiu se estabelecer como algo de grande relevância na gestão das propriedades rurais, ou empresas rurais. Para muitos isso é algo difícil de ser trabalhado, pelo motivo de mostrar como estão as finanças de sua propriedade. “O grande problema para utilização efetiva da Contabilidade Rural está na complexidade e no custo de manutenção de um bom serviço contábil”. (CREPALDI, 2019, p.12).

A Contabilidade Rural no Brasil ainda é pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Isso acontece devido ao desconhecimento por parte desses empresários da importância das informações obtidas através da contabilidade, da maior segurança e clareza que essas informações proporcionariam nas tomadas de decisões. Isso acontece também em função da mentalidade conservadora da maioria dos

agropecuáristas, que persiste em manter controles baseados em sua experiência adquirida com o passar dos anos. (CREPALDI, 2019, p.12).

Muitas são as formas de se trabalhar com a contabilidade rural, pois não é algo que é totalmente restrito, que somente pode ser feito de uma forma. “A Contabilidade pode ser estudada de modo geral (para todas as empresas) ou particular (aplicada a certo ramo de atividade ou setor da economia)” (MARION, 2020, p.2).

Um erro comum na contabilidade rural é a falta de controle na divisão entre despesas, causando grande confusão na contabilidade e acarretando no fracasso de muitos empreendimentos. Mas este não é único. Boa parte dos empresários deste ramo também comete outros erros graves, como não registrar todos os fatos contábeis incluindo gastos com manutenção de equipamentos, faturamento para venda futura e diversos outros. Estes dados importantes, muitas vezes são guardados apenas na memória do dono do negócio e, assim, pequenos descontroles vão se acumulando em uma verdadeira "bagunça", prejudicando todo o planejamento. (SENAR, 2022).

O autor Marion, tem o entendimento que no que tange a contabilidade agrícola, é preciso diferenciar qual tipo de cultura que está sendo trabalhada, pois muda a forma de como deve ser feita a contabilidade. Deve-se considerar o tipo de cultura existente, se é a cultura temporária ou cultura permanente. Em relação a isso as culturas permanentes são aquelas sujeitas ao replantio, onde é feita somente uma colheita, seu período de vida é menor que 12 meses, essas culturas são: soja, milho, arroz, trigo, batata, ainda segundo Marion, esse tipo de cultura é conhecido como anula, pois, é feito somente uma vez ao ano (MARION, 2020).

Conforme Crepaldi, na cultura temporária, durante o seu ciclo produtivo, esses produtos, são contabilizados, como ativo circulante, como se fossem um estoque em andamento, em uma empresa. Os custos, que compõem o grupo são sementes, fertilizantes, mudas, mão de obra, encargos sociais, energia elétrica, combustível, todos esses custos são tratados, como custos diretos, mas quando se trabalha com mais de uma cultura, os custos devem ser alocados, o que ocorre com grande frequência, precisa ser feito o rateio proporcional a cada cultura, mas isso nos custos indiretos (CREPALDI, 2019).

Outro grande fato da contabilidade rural, é o cálculo de desgaste dos bens decorrentes dos fenômenos naturais ou não, qual é conhecido como depreciação, e os mesmos estão presentes na demonstração do resultado do exercício. “Observa-se, porém, que todas as taxas de depreciação, principalmente as fixadas pelo

Imposto de Renda, são estimadas. Quando, por exemplo, a taxa de máquinas é fixada em 10%” (MARION, 2020, P. 62).

Na depreciação. “O que deve ser computado como custo não é o valor total pago pelos bens, nem as parcelas pagas de financiamentos destes e, sim, o desgaste anual com a depreciação ou perda de valor desses bens” (CARDOSO, 2022. p. 29). Essa computação de desgaste da máquina como custo, pode-se chegar a um resultado muito alto em um ano, em desacordo com a realidade, distribuir valores aos sócios e, no ano seguinte, ter que trocar aquela máquina que já chegou à exaustão da vida útil e não ter dinheiro em caixa.

A DRE é fundamental para avaliar a saúde financeira da empresa é usada por investidores e analistas para tomar decisões. “A demonstração de resultado do exercício conforme a Lei no 6.404/1976 deve iniciar-se com a receita bruta das vendas e serviços, as deduções de vendas, os abatimentos e os impostos” (LUDÍCIBUS, 2017, p.50).

Desta forma de acordo com Crepaldi no momento da elaboração das demonstrações do resultado do exercício, a Contabilidade Rural alcança o objetivo de ilustrar a situação patrimonial, econômica e financeira da empresa rural. (CREPALDI, 2019). Conforme segue a ilustração 1.

Ilustração 1: Demonstração do resultado do exercício.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Receita Bruta de Vendas – Produtos Agrícolas
(-) Deduções de vendas
(-) Abatimentos
(-) Tributos
= Receita Líquida de Vendas
(-) Custo de Produtos Vendidos
= Lucro Bruto
(-) Despesas com Vendas
(-) Despesas Financeiras
(+) Receitas Financeiras
(-) Despesas Gerais e Administrativas
(-) Outras Despesas Operacionais
(+) Outras Receitas Operacionais
= Resultado Operacional Líquido
(-) Imposto de Renda
(-) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
= Resultado após o IR e CSLL
(-) Despesas com participações estatutárias
= Lucro/Prejuízo do Exercício

Fonte: Crepaldi (2019, p. 95)

A ilustração 1 é possível analisar a demonstração do Resultado do Exercício com base em suas características intrínsecas, como depreciação, compras e despesas com funcionários. Elas não são realocadas entre funções na empresa. O método da função da despesa classifica as despesas com base em sua função, como parte do custo dos produtos ou serviços, despesas de distribuição ou atividades administrativas. É importante divulgar separadamente o custo dos produtos e serviços vendidos, destacando-o das demais despesas. Isso ajuda a diferenciar os custos de produção e venda dos gastos gerais de administração e distribuição.

A DRE é um relatório financeiro que resume o desempenho financeiro, de uma empresa em um período específico, geralmente um ano fiscal. Ela inclui receitas operacionais, custos e despesas, resultando no lucro bruto, e também apresenta outras receitas, despesas, impostos e o lucro líquido. “ A demonstração de resultado do exercício é utilizada para demonstrar os resultados de cada período, que podem ser superavitários (lucro) ou deficitário (prejuízo) ” (SANTOS, 2017, p.13).

As demonstrações financeiras e contábeis devem representar apropriadamente a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade. Deve fazer uma exposição resumida e ordenada dos principais fatos registrados pela contabilidade que causam mutação no patrimônio das empresas, em determinado período. São elaboradas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas. (LUDÍCIBUS, 2017, p.37).

O autor Santos destaca de que forma é feita a apuração do o Lucro Bruto, é a primeira camada de lucro que uma empresa obtém, representando o valor ganho com as atividades principais, antes de considerar outras despesas, o lucro bruto, é o ganho total obtido com a venda de mercadorias, produtos e serviços, após isso é feita a subtração das despesas administrativas, financeiras e de vendas, resultando no Lucro Operacional. (SANTOS, 2017).

O lucro operacional é usado para cobrir as despesas e impostos antes de se chegar ao Lucro Líquido. A partir desse Lucro Operacional, que representa o resultado das operações principais da empresa, são subtraídos os impostos, como o Imposto de Renda e a contribuição social sobre o lucro, resultando no Lucro Líquido. Esse Lucro Líquido é o valor final disponível para os acionistas da empresa, que podem decidir como desejam usá-lo. (SANTOS, 2017).

Sob uma perspectiva econômica, para uma atividade ser considerada viável, o retorno que ela gera deve ser, no mínimo, igual ao valor que você obteria ao usar a terra para outra finalidade. Se o lucro que você está obtendo com a atividade for menor do que o que poderia ganhar ao usar a terra de uma maneira diferente, então essa atividade pode não ser economicamente vantajosa. “O comparativo mais seguro para ser utilizado em uma análise econômica é entre o lucro obtido na atividade e o valor que se pode receber por um arrendamento dessa terra própria.” (CARDOSO, 2022, P. 31).

Custo de oportunidade da terra própria: a terra nua não deprecia, mas pode ser aproveitada de forma alternativa, ou seja, de forma diferente da que eu estou usando atualmente. Em uma análise do resultado econômico de uma fazenda, deve ser considerado o custo de oportunidade, que nada mais é do que o custo das escolhas. Por exemplo, eu tenho a escolha de eu mesmo exercer uma atividade pecuária em minha área própria, ou então arrendar para terceiros plantarem soja. Se eu escolho seguir na pecuária, o valor que eu poderia receber por essa terra se a alternativa escolhida fosse arrendá-la é considerado como custo de oportunidade da minha atividade pecuária. (CARDOSO, 2022, p.30)

O custo de oportunidade desempenha um papel fundamental na tomada de decisões na agricultura, auxiliando os agricultores a alocar recursos limitados de forma eficiente e a escolher as opções que maximizam o retorno sobre o investimento e a produtividade. “O custo de oportunidade não representa saída efetiva de caixa, mas sim uma saída, que poderíamos chamar de potencial” (SANTOS, 2017, p. 262).

O autor Santos destaca ainda em sua abordagem de como deve ser considerado, o custo de oportunidade, se está atividade está sendo rentável. Para saber se uma atividade é boa em termos econômicos, você precisa ver se o dinheiro que você ganha com essa atividade é pelo menos igual ao que você ganharia se investisse seu dinheiro no mercado financeiro. Se a atividade não lhe proporcionar um lucro maior do que o que você ganharia no mercado financeiro, pode ser mais sensato financeiramente investir seu dinheiro no mercado em vez de fazer essa atividade. O custo de oportunidade ajuda a avaliar se a atividade é uma escolha econômica rentável e atrativa. (SANTOS, 2017).

A contabilidade não é apenas para efeito fiscal e que ela pode ser utilizada de forma gerencial. Justamente no sentido de ter um melhor enquadramento da propriedade, formação de preço para saber se está tendo uma lucratividade boa ou

ruim. Então, a contabilidade ajuda também o produtor a tomar essas decisões da sua atividade.

1.2 GESTÃO DA ATIVIDADE AGRÍCOLA

No processo de gestão segundo Crepaldi, todas as atividades rurais, propriedades, empresas rurais, por menor que seja, deve possuir um controle eficiente, pois as decisões deverão ser tomadas sobre a eficiência de determinada atividade em relação as demais (CREPALDI, 2019).

O controle pode ser eficaz, onde deve-se observar as oportunidades, além de ser um sistema que produz informação para acompanhar e orientar o desempenho de atividades estipuladas para o atingir os objetivos da organização. “O que deve ficar claro é que qualquer sistema de controle tem características probabilísticas e não determinísticas, ou seja, não existe sistema perfeito ou completo”. (GOMES, 2014, p.2).

Muito se fala em gestão, mas como a mesma deve ser feita, e qual forma de se otimizar os resultados, da propriedade, como o produtor deve se programar, para que consiga colher bons resultados. Deve observar os preços dos insumos na hora da compra, ou obter maiores descontos, antecipar a compra e/ou pagar à vista. Já para vender a produção ele deve observar a hora da alta, postergar o momento de venda, visto que, na hora da colheita, há um aumento da oferta de produção e o preço pago pelo mercado tende a ser menor. (CARDOSO, 2022).

A gestão de uma propriedade é um dos fatores de maior relevância que se pode ter, precisa de um profissional que busque cada vez mais se aperfeiçoar, fazendo com que a propriedade prospere, e neste caminho o que está crescendo muito são as mulheres que estão tomando a frente das propriedades, buscando cada vez mais se atualizar para que possam ajudar no seu crescimento. Hoje existem diversos cursos de forma gratuita concedidos pela Emater, Senar, Cooperativas, outras organizações, que buscam aperfeiçoar as pessoas que buscam atuar nesta profissão.

1.3 CONTROLE GERENCIAL

No que tange a lucratividade, sempre se busca, qual a melhor forma de interpretar se está tendo lucro. “O lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa” (CREPALDI, 2019, P 346).

Os índices de lucratividade são medidas financeiras que avaliam a capacidade de uma empresa gerar lucro em relação a diferentes métricas. Alguns dos índices comuns incluem a margem de lucro bruto, a margem de lucro líquido, o retorno sobre ativos e margem operacional. Esses índices ajudam a analisar o desempenho financeiro e a saúde da empresa, sendo úteis para investidores, credores e gestores. “Índice de lucratividade. Este é um indicador importante principalmente para o empresário rural traçar a estratégia de vendas de sua empresa. Isoladamente, sua importância é relativa, já que uma empresa pode compensar índices de lucratividade baixos aumentando seu volume de vendas” (CREPALDI, 2019, P. 351).

A análise vertical é uma técnica de avaliação das demonstrações financeiras de uma empresa que envolve a comparação de cada item com um item-base, geralmente a receita total ou o ativo total. Isso permite calcular a porcentagem que cada item representa em relação ao item-base, revelando a estrutura financeira da empresa e ajudando a identificar tendências e áreas de atenção. “Análise vertical do demonstrativo de resultados já relaciona uma série de itens de despesa e resultados com as vendas” (LUDÍCIBUS, 2017, p. 100).

A análise horizontal é uma técnica que avalia as mudanças nos valores de itens específicos nas demonstrações financeiras de uma empresa ao longo de vários períodos. Ela ajuda a identificar tendências e variações no desempenho financeiro ao longo do tempo, fornecendo informações valiosas para tomada de decisões estratégicas. “A finalidade principal da análise horizontal é apontar o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados” (LUDÍCIBUS, 2017, p. 93).

O controle gerencial é a atividade desenvolvida para assegurar que os planos a serem alcançados, metas a serem atingidas pela organização ou empresa rural.

Esse conjunto de atividades para que seja executado demanda de tempo, recursos e estrutura para que as atividades sejam desenvolvidas.

2 METODOLOGIA

Na metodologia é apresentada os meios e modos que serão utilizados para a realização da pesquisa, informando sua categoria quanto a finalidade, tratamento dos dados, objetivos e sua delineamento, também apresenta a forma como se dará a coleta de dados e a análise das informações obtidas (LAKATOS, 2021). Assim, a metodologia é formada por 3 partes: categorização da pesquisa, geração de dados e análise e interpretação dos dados

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

Em relação a categorização da pesquisa, este trabalho é teórico empírico, o qual se dará por meio de uma pesquisa aplicada. “Abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem”. (GIL, 2018, p. 25). Já pesquisa qualitativa é aquela que lida com os fenômenos, típicos das ciências sociais, ela busca a coleta de dados a partir de interações sociais do pesquisador com o fenômeno de pesquisa.

A pesquisa descritiva “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Na maioria das vezes, são usadas técnicas padronizadas de coleta de dados por meio de questionário, formulário e observação sistemática” (CORDEIRO FARRIAS FILHO; ARRUDA FILHO, 2015, p. 63).

Já a pesquisa explicativa tem o intuito de verificar os fundamentos de verdade, enfocados pelo autor geralmente, necessária para a redação de monografias ou teses (LAKATOS, 2021).

Quanto aos procedimentos técnicos adota-se a pesquisa bibliografia. Conforme Cordeiro Farrias Filho e Arruda Filho, a pesquisa é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, com material disponibilizado na Internet. Constitui a fase preliminar de levantamento da literatura (CORDEIRO FARRIAS FILHO; ARRUDA FILHO, 2015).

Pesquisa documental ocorre “quando elaborada a partir de material que não recebeu tratamento analítico ou que pode ser reelaborado. Trata-se de material de primeira mão, que pode ser tratado analiticamente pelo pesquisador” (CORDEIRO FARRIAS FILHO; ARRUDA FILHO, 2015, p. 65). Estudo de caso segundo Lozada e Silva Nunes, trata-se de uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de mundo real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto puderem não ser claramente evidentes (LOZADA; SILVA NUNES, 2019, p. 165).

2.2 GERAÇÃO DE DADOS

De acordo com Lakatos a documentação indireta é feita através de fontes de dados coletados por terceiros, podendo os materiais pesquisado estejam elaborados ou não, são fontes primárias ou secundárias (LAKATOS, 2021, p. 63).

Neste estudo, as informações foram obtidas por meio de uma entrevista não estruturada com o dono da propriedade. Durante essa entrevista, todos os documentos relacionados aos gastos feitos para a produção da atividade foram examinados. Além disso, também foi investigada a abordagem ou método de trabalho utilizado na propriedade.

Com a colaboração do produtor e a utilização dos documentos fornecidos por ele, realizou-se uma investigação detalhada do inventário da propriedade. Isso foi feito examinando notas fiscais de compra e venda de produtos, recibos, registros de propriedade e informações sobre instalações. Além disso, também foi realizado um levantamento dos ativos fixos da propriedade.

Após mapear e coletar os dados, foi montado planilhas que separavam os custos e as receitas. Em seguida, foram elaboradas Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) para os anos em questão. Essas DREs foram usadas para comparar as despesas e as receitas, com o objetivo de identificar quais fatores influenciaram a lucratividade no cultivo de soja durante as safras dos anos de 2018/2019 até 2022/2023 e determinar se houve lucro ou prejuízo nesse período.

2.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O plano de análise e interpretação dos dados é o processo de análise dos dados que envolve diversos procedimentos: codificação das respostas, tabulação dos dados e cálculos estatísticos (GIL, 2021).

Neste trabalho adota-se o método dedutivo “partindo das teorias e leis, na maioria das vezes prediz a ocorrência dos fenômenos particulares (conexão descendente)” (LAKATOS, 2021, p.95). Será construído as resoluções e informações verdadeiras para que se possa mostrar e disponibilizar estes conhecimentos e estudos.

Para este estudo, foram coletados dados por meio de uma entrevista não estruturada realizada com o proprietário da propriedade. Durante essa entrevista, todos os documentos fiscais que registravam os gastos relacionados à atividade foram apresentados e analisados. Além disso, também foi feito um levantamento das técnicas de trabalho empregadas na propriedade.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após feita a revisão da literatura e a definição do método de pesquisa, procedeu-se com a coleta e análise dos dados provenientes da entrevista com o agricultor. Esses resultados estão detalhados, nos próximos tópicos, além disso, são analisados os custos e despesas associados as safras de 2018/2019 até 2022/2023, para posteriormente calcular as receitas e determinar o resultado econômico obtido pela empresa agrícola ao final do ciclo de cultivo da soja nestes referidos anos.

3.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para atender os objetivos deste trabalho, no primeiro momento foi feita uma entrevista com o produtor rural, o qual reside no interior do município de Ubiretama-RS. O produtor fez um relato de sua propriedade, falando um pouco de como é constituída a propriedade, como funciona normalmente, o que mudou nos últimos anos e como vem mudando cada vez mais ao longo do tempo.

Nesta entrevista foi possível conhecer um pouco mais sobre a propriedade, a qual se disponibilizou, a conceder os dados necessários para o referido trabalho. Foram coletados, os dados, de todos imobilizados utilizados que são necessários para a implantação da cultura da soja, até a sua colheita, ao findar-se o ciclo, foi feita uma avaliação dos bens, junto com o produtor, esta avaliação foi feita com base nos valores de mercado, que são comercializadas, atualmente é o preço que possuíam em anos anteriores, pois nos últimos anos houve um aumento significativo dos seus valores, causando uma valorização no imobilizado da propriedade.

No segundo momento foram buscadas todas as anotações disponíveis que o produtor possuía de seus tratamentos culturais, além dos gastos e receitas da propriedade, o produtor disponibilizou as notas fiscais do que foi gasto que teve nos referidos anos, após feita essa busca, foi feita a coleta de dados sobre a receita, quantidade colhida juntamente, com seu valor de mercado que a mesma foi comercializada, foi feita a coleta das demais despesas, tanto administrativas como financeiras.

A propriedade teve algumas mudanças no decorrer dos anos, com aumento da área plantada e com aquisição de novos maquinários. As áreas da propriedade cultivada com a cultura da soja são próprias as quais não precisam pagar arrendamento para terceiros, mas como na contabilidade rural e para fins de análise detalhada deve se calcular o arrendamento, o mesmo foi calculado, pois para se ter essas áreas próprias, houve custos para adquiri-las, então para um fácil entendimento esse valor calculado pelo arrendamento pode ser utilizado, para fins de novas aquisições ou fins que o proprietário tiver interesse. O arrendamento em todos os anos foi calculado 18 sacas de soja a serem pagas, pois é a média que está sendo pago pelo arrendamento, na região que as áreas se localizam, esse podendo variar em determinadas regiões. Além disso sabendo que a propriedade tem a implantação de culturas de inverno, como trigo e canola, foi estimada uma porcentagem do custo do arrendamento em 65% para a cultura da soja, que a mesma é implantada em meados da primavera e vai até o final do verão, com um ciclo de 4 meses a 6 meses dependendo, como o produtor faz o manejo de controle de plantas daninhas e ciclo das variedades. Os outros 35% do arrendamento foram consideradas como custo para as culturas de inverno (mas essas não possuem nenhum envolvimento com o referido trabalho).

Na parte da depreciação como os maquinários desde trator, pulverizador, colheitadeira, caminhão e implementos, esses são utilizados durante todo o ano, e nas

outras culturas que a propriedade cultiva, foi feito o cálculo de depreciação de 6 meses, (exceto plantadeira de soja) que não é utilizada nas outras culturas. E os outros 6 meses fica o custo de depreciação para o restante das culturas.

Tanto a depreciação como o arrendamento para se chegar a esse entendimento de valores e porcentagem, para a referida análise realizada anteriormente, foi feita uma pesquisa e buscado informações de alguns profissionais como poderia ser feita da forma mais correta possível este cálculo para que o mesmo seja válido.

Com esses dados foi possível ter início a análise que influenciaram na lucratividade da cultura da soja nas safras de 2018/2019 até 2022/2023. No próximo tópico estão as análises de DREs, análise vertical, índices de lucratividade, ponto de equilíbrio e análise horizontal.

3.2 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS, DEMAIS ÍNDICES

Com os dados coletados agora será apresentada a apuração e a análise do resultado final, de cada safra. Será feita a análise das DREs dos anos em que o trabalho se aplica, junto com o ponto de equilíbrio, índices de lucratividade margem bruta, margem operacional, margem líquida e análise vertical, além análise horizontal, que foi feita comparando as safras deste de 2018/2019 até 2022/2023.

Ilustração 1: Demonstração do Resultado do Exercício.

SAFRA 2018/2019		
DRE		
RECEITA DE VENDAS	R\$	307.500,00
VENDA DE SOJA	R\$	307.500,00
(-) DEDUÇÕES	R\$	4.612,50
FUNDO RURAL	R\$	4.612,50
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$	302.887,50
(-) CPV	R\$	249.458,00
CUSTOS DE PRODUÇÃO	R\$	114.068,00
ARRENDAMENTO	R\$	58.500,00
MANUTENÇÃO DE MAQUINARIOS	R\$	22.990,00
DEPRECIÇÃO	R\$	26.900,00
PRÓ-LABORE	R\$	27.000,00
(=) LUCRO OPERACIONAL	R\$	53.429,50
(-) DESPESAS	R\$	25.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS /ADM	R\$	25.000,00
(-) IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		0
(=) LUCRO LÍQUIDO	R\$	28.429,50
SEM NÃO CONTAR O CUSTO DE ARRENDAMENTO E DEPRECIÇÃO		
RECEITA LIQUIDA COM DEPRECIÇÃO E ARRENDAMENTO	R\$	28.429,50
ARRENDAMENTO	R\$	58.500,00
DEPRECIÇÃO	R\$	26.900,00
LUCRO LÍQUIDO	R\$	113.829,50

Fonte: Produção do Pesquisador.

A DRE traz os seguintes dados, receita de venda, receita operacional líquida, custo dos produtos vendidos (CPV), despesa, receita líquida e por final foi feita uma apuração para demonstrar qual seria a lucro líquido se não fossem descontados o arrendamento e a depreciação.

Na safra de 2018/2019 foi plantado pela propriedade cerca de 80 hectares de soja, a qual foi alcançada uma média de 61,5 por hectare, alcançado uma produção de 4.920 sacas de soja, a qual foi comercializada pela média de R\$ 62,50 reais por saca. Tendo como receita de vendas um total de R\$ 307.500,00 reais, mas como um dos únicos impostos que se paga pela venda dos produtos agrícolas que é o fundo rural, foi realizado o desconto de R\$ 4.612,50 reais, ficando uma receita operacional líquida de R\$ 302.887,50 reais.

Para implantação da cultura se teve um custo de produção de R\$ 114.068,00 reais, esses custos envolvem sementes, fertilizantes, herbicidas, inseticidas, fungicidas utilizados. No arrendamento o custo ficou em R\$ 58.500,00 reais, que seria

os 80 hectares, com um arrendamento pago de 18 sacos sendo 65% desta quantia que seria 11,7 sacos ao valor de R\$62,50. O custo de manutenção de maquinários ficou em R\$ 22.990,00 reais, os quais envolvem compra de combustível, energia-elétrica gasta no galpão e peças e manutenção do maquinário no período de 6 meses. A depreciação teve um valor acumulado de R\$ 26.900,00 reais durante o período de 6 meses, dos maquinários utilizados. O pró-labore foi R\$ 27.000,00 reais com um total de R\$4.500 reais por mês. Sendo assim o CPV foi R\$ 249.458,00 reais.

Houve ainda um total de R\$ 22.000,00 em despesas financeiras durante o período de 6 meses, essas despesas são contas a serem pagas de financiamentos utilizados para aquisição de bens.

A receita operacional do período ficou em R\$ 53.429,50 reais descontando CPV e após a redução das despesas, houve no final da safra um lucro líquido de R\$ 28.429,50.

Se não houvesse calculado arrendamento e depreciação haveria um lucro líquido de R\$ 113.829,50 na safra de soja 2018/2019.

Ilustração 2: Análise vertical.

ANÁLISE VERTICAL	
RECEITA DE VENDAS	100%
(-) DEDUÇÕES	1,50%
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	98,50%
(-) CPV	81,12%
(=) LUCRO OPERACIONAL	17,38%
(-) DESPESAS	8,13%
(=) LUCRO LÍQUIDO	9,25%
(=) LUCRO LÍQUIDO SEM CONSIDERAR O ARRENDAMENTO E DEPRECIÇÃO	37,02%

Fonte: Produção do Pesquisador.

Foi uma análise vertical para verificar como está sendo lucrativa a cultura da soja, possui uma receita de Vendas de 100%, após deduções de 1,50%, a Receita Operacional Líquida é de 98,50%. O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) é alto, representando 81,12% da Receita de vendas. O lucro operacional é de 17,38% sobre a receita de vendas. As despesas são relativamente baixas, totalizando 8,13% da Receita de vendas. Receita Líquida, após todas as deduções e despesas, é de 9,25%. Receita líquida sem considerar arrendamento e depreciação seria de 37,02%.

Ilustração 3: Índices de lucratividade.

Margem de bruta (MB)	lucro bruto/vendas	0,19	18,88%
Margem operacional(MO)	lucro operacional/ vendas	0,17	17,38%
Margem líquida (ML)	lucro líquido /vendas	0,09	9,25%

Fonte: Produção do Pesquisador.

Fazendo uma análise do índice de lucratividade, a Margem bruta (MB): A cultura da soja gerou 18,88% de lucro bruto em relação às vendas, indicando eficiência na produção ou aquisição de produtos. Margem operacional (MO): A margem operacional também é de 17,38%, mostrando que a mantém as despesas operacionais sob controle. Margem Líquida (ML): A margem líquida é de 9,25%, revelando que, após todas as deduções e despesas, retém 9,25% das vendas como lucro líquido.

Ilustração 4: Ponto de equilíbrio.

Ponto de Equilíbrio				
Custos Totais	R\$ 274.458,00	R\$ 274.458,00	R\$ 274.458,00	R\$ 307.500,00
Total de hectares	80	R\$ 55,78	4391,33	
Média de saca por hectares	61,5		54,89	
Total de sacas colhidas	4920			
Preço de Venda por Saca	R\$ 62,50			
Receita de Vendas	R\$ 307.500,00			

Fonte: Produção do Pesquisador.

Se o custo for R\$274.458,00 e a saca ser vendida por R\$62,50 precisa ser colhido uma média de 54,89 sacas para manter o ponto de equilíbrio. Se o custo for R\$274.458,00 e foram colhidas 4.920 sacas precisa vender a saca a R\$55,78 para manter o ponto de equilíbrio. Se colher 4.920 sacas e vender elas a R\$62,50 o custo máximo poderá ser de R\$307.500,00 para manter o ponto de equilíbrio.

Ilustração 5: Demonstração do Resultado do Exercício.

SAFRA 2019/2020		
DRE		
RECEITA DE VENDAS	R\$	409.400,00
VENDA DE SOJA	R\$	409.400,00
(-) DEDUÇÕES	R\$	6.141,00
FUNDO RURAL	R\$	6.141,00
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$	403.259,00
(-) CPV	R\$	290.276,00
CUSTOS DE PRODUÇÃO	R\$	127.620,00
ARRENDAMENTO	R\$	83.304,00
MANUTENÇÃO DE MAQUINARIOS	R\$	25.452,00
DEPRECIÇÃO	R\$	26.900,00
PRÓ-LABORE	R\$	27.000,00
(=) LUCRO OPERACIONAL	R\$	112.983,00
(-) DESPESAS	R\$	25.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS /ADM	R\$	25.000,00
(-) IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		0
(=) LUCRO LÍQUIDO	R\$	87.983,00
SEM NÃO CONTAR O CUSTO DE ARRENDAMENTO E DEPRECIÇÃO		
RECEITA LÍQUIDA COM DEPRECIÇÃO E ARRENDAMENTO	R\$	87.983,00
ARRENDAMENTO	R\$	83.304,00
DEPRECIÇÃO	R\$	26.900,00
LUCRO LÍQUIDO	R\$	198.187,00

Fonte: Produção do Pesquisador.

A DRE traz os seguintes dados, receita de venda, receita operacional líquida, custo dos produtos vendidos (CPV), despesa, receita líquida e por final foi feita uma apuração para demonstrar qual seria a lucro líquido se não fossem descontados o arrendamento e a depreciação.

Na safra de 2019/2020 foram cultivadas pela propriedade cerca de 80 hectares de soja, a qual foi alcançada uma média de 57,5 por hectare, alcançando uma produção de 4.920 sacas de soja, a qual foi comercializada pela média de R\$ 89,00 reais por saca. Tendo como receita de vendas um total de R\$ 409.400,00 reais, mas como um dos únicos impostos que se paga pela venda dos produtos agrícolas que é o fundo rural, foi realizado o desconto de R\$ 6.141,00 reais, ficando uma receita operacional líquida de R\$ 403.259,00 reais.

Para implantação da cultura se teve um custo de produção de R\$ 127.620,00 reais, esses custos envolvem sementes, fertilizantes, herbicidas, inseticidas, fungicidas utilizados. No arrendamento o custo ficou em R\$ 83.304,00 reais, que seria os 80 hectares, com um arrendamento pago de 18 sacos sendo 65% desta quantia

que seria 11,7 sacos ao valor de R\$89,00. O custo de manutenção de maquinários ficou em R\$ 25.452,00 reais, os quais envolvem compra de combustível, energia-elétrica gasta no galpão e peças e manutenção do maquinário no período de 6 meses. A depreciação teve um valor acumulado de R\$ 26.900,00 reais durante o período de 6 meses, dos maquinários utilizados. O pró-labore foi R\$ 27.000,00 reais com um total de R\$4.500 reais por mês. Sendo assim o CPV foi R\$ 290.276,00 reais.

Houve ainda um total de R\$ 25.000,00 em despesas financeiras durante o período de 6 meses, essas despesas são contas a serem pagas de financiamentos utilizados para aquisição de bens.

A receita operacional do período ficou em R\$ 112.983,00 reais descontando CPV e após a redução das despesas, houve no final da safra um lucro líquido de R\$ 87.983,00.

Se não houvesse calculado arrendamento e depreciação haveria um lucro líquido de R\$ 198.187,00 na safra de soja 2019/2020.

Ilustração 6: Análise vertical.

ANÁLISE VERTICAL	
RECEITA DE VENDAS	100%
(-) DEDUÇÕES	1,50%
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	98,50%
(-) CPV	70,90%
(=) LUCRO OPERACIONAL	27,60%
(-) DESPESAS	6,11%
(=) LUCRO LÍQUIDO	21,49%
(=) LUCRO LÍQUIDO SEM CONSIDERAR O ARRENDAMENTO E DEPRECIÇÃO	48,41%

Fonte: Produção do Pesquisador.

Foi uma análise vertical para verificar como está sendo lucrativa a cultura da soja, possui uma receita de Vendas de 100%, após deduções de 1,50%, a Receita Operacional Líquida é de 98,50%. O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) é alto, representando 70,90% da Receita de vendas. O lucro operacional é de 27,60% sobre a receita de vendas. As despesas são relativamente baixas, totalizando 6,11% da Receita de vendas. Receita Líquida, após todas as deduções e despesas, é de 21,49%. Receita líquida sem considerar arrendamento e depreciação seria de 48,41%.

Ilustração 7: Índice de lucratividade.

Margem de bruta (MB)	lucro bruto/vendas	0,29	29,10%
Margem operacional(MO)	lucro operacional/ vendas	0,28	27,60%
Margem líquida (ML)	lucro líquido /vendas	0,21	21,49%

Fonte: Produção do Pesquisador.

Fazendo uma análise do índice de lucratividade, a margem Bruta (MB): A cultura da soja gerou 29,10% de lucro bruto em relação às vendas, indicando eficiência na produção ou aquisição de produtos. Margem Operacional (MO): A margem operacional também é de 27,60%, mostrando que a mantém as despesas operacionais sob controle. Margem Líquida (ML): A margem líquida é de 21,49%, revelando que, após todas as deduções e despesas, retém 21,49% das vendas como lucro líquido.

Ilustração 8: Ponto de equilíbrio.

Ponto de Equilíbrio								
Custos Totais	R\$	315.276,00	R\$	315.276,00	R\$	315.276,00	R\$	409.400,00
Total de hectares		80	R\$	68,54		3542,43		
Média de saca por hectares		57,5				44,28		
Total de sacas colhidas		4600						
Preço de Venda por Saca	R\$	89,00						
Receita de Vendas	R\$	409.400,00						

Fonte: Produção do Pesquisador.

Se o custo for R\$315.276,00 e a saca ser vendida por R\$89,00 precisa ser colhido uma média de 44,28 sacas para manter o ponto de equilíbrio. Se o custo for R\$315.276,00 e foram colhidas 4.600 sacas precisa vender a saca a R\$68,54 para manter o ponto de equilíbrio. Se colher 4.600 sacas e vender elas a R\$89,00 o custo máximo poderá ser de R\$409.400,00 para manter o ponto de equilíbrio.

Ilustração 9: Demonstração do Resultado do Exercício.

SAFRA 2020/2021		
DRE		
RECEITA DE VENDAS	R\$	676.090,00
VENDA DE SOJA	R\$	676.090,00
(-) DEDUÇÕES	R\$	10.141,35
FUNDO RURAL	R\$	10.141,35
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$	665.948,65
(-) CPV	R\$	376.973,00
CUSTOS DE PRODUÇÃO	R\$	123.825,00
ARRENDAMENTO	R\$	163.098,00
MANUTENÇÃO DE MAQUINARIOS	R\$	24.900,00
DEPRECIÇÃO	R\$	35.150,00
PRÓ-LABORE	R\$	30.000,00
(=) LUCRO OPERACIONAL	R\$	288.975,65
(-) DESPESAS	R\$	38.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS /ADM	R\$	38.000,00
(-) IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		-
(=) LUCRO LÍQUIDO	R\$	250.975,65
SEM NÃO CONTAR O CUSTO DE ARRENDAMENTO E DEPRECIÇÃO		
RECEITA LIQUIDA COM DEPRECIÇÃO E ARRENDAMENTO	R\$	250.975,65
ARRENDAMENTO	R\$	163.098,00
DEPRECIÇÃO	R\$	35.150,00
LUCRO LÍQUIDO	R\$	449.223,65

Fonte: Produção do Pesquisador.

A DRE traz os seguintes dados, receita de venda, receita operacional líquida, custo dos produtos vendidos (CPV), despesa, receita líquida e por final foi feita uma apuração para demonstrar qual seria a lucro líquido se não fossem descontados o arrendamento e a depreciação.

Na safra de 2020/2021 foram cultivadas pela propriedade cerca de 85 hectares de soja, a qual foi alcançada uma média de 48,5 por hectare, alcançando uma produção de 4.122,50 sacas de soja, a qual foi comercializada pela média de R\$ 164,00 reais por saca. Tendo como receita de vendas um total de R\$ 676.090,00 reais, mas como um dos únicos impostos que se paga pela venda dos produtos agrícolas que é o fundo rural, foi realizado o desconto de R\$ 10.141,35 reais, ficando uma receita operacional líquida de R\$ 665.948,65 reais.

Para implantação da cultura se teve um custo de produção de R\$ 123.825,00 reais, esses custos envolvem sementes, fertilizantes, herbicidas, inseticidas, fungicidas utilizados. No arrendamento o custo ficou em R\$ 163.825,00 reais, que seria os 85 hectares, com um arrendamento pago de 18 sacos sendo 65% desta

quantia que seria 11,7 sacos ao valor de R\$164,00. O custo de manutenção de maquinários ficou em R\$ 24.900,00 reais, os quais envolvem compra de combustível, energia- elétrica gasta no galpão e peças e manutenção do maquinário no período de 6 meses. A depreciação teve um valor acumulado de R\$ 35.150,00 reais durante o período de 6 meses, dos maquinários utilizados. O pró-labore foi R\$ 30.000,00 reais com um total de R\$5.000 reais por mês. Sendo assim o CPV foi R\$ 376.973,00 reais.

Houve ainda um total de R\$ 38.000,00 em despesas financeiras durante o período de 6 meses, essas despesas são contas a serem pagas de financiamentos utilizados para aquisição de bens.

A receita operacional do período ficou em R\$ 288.223,65 reais descontando CPV e após a redução das despesas, houve no final da safra um lucro líquido de R\$ 250.975,65.

Se não houvesse calculado arrendamento e depreciação haveria um lucro líquido de R\$ 449.223,65 na safra de soja 2020/2021.

Ilustração 10: Análise vertical.

ANÁLISE VERTICAL	
RECEITA DE VENDAS	100%
(-) DEDUÇÕES	1,50%
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	98,50%
(-) CPV	55,76%
(=) LUCRO OPERACIONAL	42,74%
(-) DESPESAS	5,62%
(=) LUCRO LÍQUIDO	37,12%
(=) LUCRO LÍQUIDO SEM CONSIDERAR O ARRENDAMENTO E DEPRECIAÇÃO	66,44%

Fonte: Produção do Pesquisador.

Foi uma análise vertical para verificar como está sendo lucrativa a cultura da soja, possui uma receita de Vendas de 100%, após deduções de 1,50%, a Receita Operacional Líquida é de 98,50%. O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) é alto, representando 55,76% da Receita de vendas. O lucro operacional é de 42,74% sobre a receita de vendas. As despesas são relativamente baixas, totalizando 5,62% da Receita de vendas. Receita Líquida, após todas as deduções e despesas, é de 37,12%. Receita líquida sem considerar arrendamento e depreciação seria de 66,44%.

Ilustração 11: Índice de lucratividade.

Margem de bruta (MB)	lucro bruto/vendas	0,44	44,24%
Margem operacional(MO)	lucro operacional/ vendas	0,43	42,74%
Margem líquida (ML)	lucro líquido /vendas	0,37	37,12%

Fonte: Produção do Pesquisador.

Fazendo uma análise do índice de lucratividade, a margem Bruta (MB): A cultura da soja gerou 44,24% de lucro bruto em relação às vendas, indicando eficiência na produção ou aquisição de produtos. Margem Operacional (MO): A margem operacional também é de 42,74%, mostrando que a mantém as despesas operacionais sob controle. Margem Líquida (ML): A margem líquida é de 37,12%, revelando que, após todas as deduções e despesas, retém 37,12% das vendas como lucro líquido.

Ilustração 12: Ponto de equilíbrio.

Ponto de Equilíbrio				
Custos Totais	R\$ 414.973,00	R\$ 414.973,00	R\$ 414.973,00	R\$ 676.090,00
Total de hectares	85	R\$ 100,66	2530,32	
Média de saca por hectares	48,5		29,77	
Total de sacas colhidas	4122,5			
Preço de Venda por Saca	R\$ 164,00			
Receita de Vendas	R\$ 676.090,00			

Fonte: Produção do Pesquisador.

Se o custo for R\$414.973,00 e a saca ser vendida por R\$164,00 precisa ser colhido uma média de 29,77 sacas para manter o ponto de equilíbrio. Se o custo for R\$414.973,00 e foram colhidas 4.122,5 sacas precisa vender a saca a R\$100,66 para manter o ponto de equilíbrio. Se colher 4.122,5 sacas e vender elas a R\$164,00 o custo máximo poderá ser de R\$676.090,00 para manter o ponto de equilíbrio.

Ilustração 13: Demonstração do Resultado do Exercício.

SAFRA 2021/2022		
DRE		
RECEITA DE VENDAS	R\$	134.532,00
VENDA DE SOJA	R\$	134.532,00
(-) DEDUÇÕES	R\$	2.017,98
FUNDO RURAL	R\$	2.017,98
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$	132.514,02
(-) CPV	R\$	500.338,50
CUSTOS DE PRODUÇÃO	R\$	183.394,00
ARRENDAMENTO	R\$	218.614,50
MANUTENÇÃO DE MAQUINARIOS	R\$	24.930,00
DEPRECIÇÃO	R\$	43.400,00
PRÓ-LABORE	R\$	30.000,00
(=) LUCRO OPERACIONAL	-R\$	367.824,48
(-) DESPESAS	-R\$	38.000,00
DESPESAS FINACEIRAS /ADM	R\$	38.000,00
(-) IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		0
(=) LUCRO LÍQUIDO	-R\$	405.824,48
SEM NÃO CONTAR O CUSTO DE ARRENDAMENTO E DEPRECIÇÃO		
RECEITA LIQUIDA COM DEPRECIÇÃO E ARRENDAMENTO	-R\$	405.824,48
ARRENDAMENTO	R\$	218.614,50
DEPRECIÇÃO	R\$	43.400,00
LUCRO LÍQUIDO	-R\$	143.809,98

Fonte: Produção do Pesquisador.

A DRE traz os seguintes dados, receita de venda, receita operacional líquida, custo dos produtos vendidos (CPV), despesa, receita líquida e por final foi feita uma apuração para demonstrar qual seria a lucro líquido se não fossem descontados o arrendamento e a depreciação.

Na safra de 2021/202 foram cultivadas pela propriedade cerca de 101 hectares de soja, a qual foi alcançada uma média de 7,2 por hectare, alcançado uma produção de 727,2 sacas de soja, a qual foi comercializada pela média de R\$ 185 reais por saca. Tendo como receita de vendas um total de R\$ 134.532,00 reais, mas como um dos únicos impostos que se paga pela venda dos produtos agrícolas que é o fundo rural, foi realizado o desconto de R\$ 2.017,98 reais, ficando uma receita operacional líquida de R\$ 132.514,02 reais.

Para implantação da cultura se teve um custo de produção de R\$ 183.394,00 reais, esses custos envolvem sementes, fertilizantes, herbicidas, inseticidas, fungicidas utilizados. No arrendamento o custo ficou em R\$ 218.614,50 reais, que

seria os 101 hectares, com um arrendamento pago de 18 sacos sendo 65% desta quantia que seria 11,7 sacos ao valor de R\$ 185,00. O custo de manutenção de maquinários ficou em R\$ 24.930,00 reais, os quais envolvem compra de combustível, energia- elétrica gasta no galpão e peças e manutenção do maquinário no período de 6 meses. A depreciação teve um valor acumulado de R\$ 43.400,00 reais durante o período de 6 meses, dos maquinários utilizados. O pró-labore foi R\$ 30.000,00 reais com um total de R\$ 5.000 reais por mês. Sendo assim o CPV foi R\$ 500.338,50 reais.

Houve ainda um total de R\$ 38.000,00 em despesas financeiras durante o período de 6 meses, essas despesas são contas a serem pagas de financiamentos utilizados para aquisição de bens.

A receita operacional do período ficou negativa em R\$ 367,824,48 reais descontando CPV e após a redução das despesas, houve no final da safra um lucro líquido negativo de R\$ 405.824,48.

Se não houvesse calculado arrendamento e depreciação haveria um lucro líquido negativo de R\$ 143.809,98 na safra de soja 2021/2022.

Ilustração 14: Análise vertical.

ANÁLISE VERTICAL	
RECEITA DE VENDAS	100%
(-) DEDUÇÕES	1,50%
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	98,50%
(-) CPV	371,91%
(=) LUCRO OPERACIONAL	-273,41%
(-) DESPESAS	28,25%
(=) LUCRO LÍQUIDO	-301,66%
(=) LUCRO LÍQUIDO SEM CONSIDERAR O ARRENDAMENTO E DEPRECIÇÃO	-106,90%

Fonte: Produção do Pesquisador.

Foi uma análise vertical para verificar como está sendo lucrativa a cultura da soja, possui uma receita de Vendas de 100%, após deduções de 1,50%, a Receita Operacional Líquida é de 98,50%. O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) é alto, representando 371,91% da Receita de vendas. Lucro Operacional mostra um valor negativo de -273,41% sobre a receita de vendas. As despesas são relativamente razoáveis em relação aos demais itens, totalizando 28,68% da Receita de vendas. Receita Líquida, após todas as deduções e despesas, é ficou com um prejuízo de -301,66%. Receita líquida sem considerar arrendamento e depreciação seria de negativa com um prejuízo -106,90%.

Ilustração 15: Índice de lucratividade.

Margem de bruta (MB)	lucro bruto/vendas	-2,72	-271,91%
Margem operacional(MO)	lucro operacional/ vendas	-2,73	-273,41%
Margem líquida (ML)	lucro líquido /vendas	- 3,02	-301,66%

Fonte: Produção do Pesquisador.

. Fazendo uma análise do índice de lucratividade, a margem Bruta (MB): A cultura da soja gerou um prejuízo de -271,91% de lucro bruto em relação às vendas, indicando que os custos diretos superam a receita de vendas. Margem Operacional (MO): A margem operacional negativa com um prejuízo de -273,41%, mostrando que não está conseguindo cobrir seus custos operacionais com a receita de vendas. Margem Líquida (ML): A margem líquida foi negativa de -301,66%, revelando que, após todas as deduções e despesas. Somando um prejuízo, de -301,66% das vendas como lucro líquido.

Ilustração 16: Ponto de equilíbrio.

Ponto de Equilíbrio					
Custos Totais	R\$	538.338,50	R\$ 538.338,50	R\$ 538.338,50	R\$ 134.532,00
Total de hectares		101	R\$ 740,29	2909,94	
Média de saca por hectares		7,2		28,81	
Total de sacas colhidas		727,2			
Preço de Venda por Saca	R\$	185,00			
Receita de Vendas	R\$	134.532,00			

Fonte: Produção do Pesquisador.

Se o custo for R\$538.338,50 e a saca ser vendida por R\$185,00 precisa ser colhido uma média de 28,81 sacas para manter o ponto de equilíbrio. Se o custo for R\$538.338,50 e foram colhidas 727,2 sacas precisa vender a saca a R\$740,29 para manter o ponto de equilíbrio. Se colher 727,2 sacas e vender elas a R\$185,00 o custo máximo poderá ser de R\$134.532,00 para manter o ponto de equilíbrio.

Ilustração 17: Demonstração do Resultado do Exercício.

SAFRA 2022/2023		
DRE		
RECEITA DE VENDAS	R\$	362.337,50
VENDA DE SOJA	R\$	362.337,50
(-) DEDUÇÕES	R\$	5.435,06
FUNDO RURAL	R\$	5.435,06
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	R\$	356.902,44
(-) CPV	R\$	416.958,50
CUSTOS DE PRODUÇÃO	R\$	170.286,00
ARRENDAMENTO	R\$	147.712,50
MANUTENÇÃO DE MAQUINARIOS	R\$	27.310,00
DEPRECIÇÃO	R\$	44.650,00
PRÓ-LABORE	R\$	27.000,00
(=) LUCRO OPERACIONAL	-R\$	60.056,06
(-) DESPESAS	R\$	42.000,00
DESPESAS FINANCEIRAS /ADM	R\$	42.000,00
(-) IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		0
(=) LUCRO LÍQUIDO	-R\$	102.056,06
SEM NÃO CONTAR O CUSTO DE ARRENDAMENTO E DEPRECIÇÃO		
RECEITA LIQUIDA COM DEPRECIÇÃO E ARRENDAMENTO	-R\$	102.056,06
ARRENDAMENTO	R\$	147.712,50
DEPRECIÇÃO	R\$	44.650,00
LUCRO LÍQUIDO	R\$	90.306,44

Fonte: Produção do Pesquisador.

A DRE traz os seguintes dados, receita de venda, receita operacional líquida, custo dos produtos vendidos (CPV), despesa, receita líquida e por final foi feita uma apuração para demonstrar qual seria a lucro líquido se não fossem descontados o arrendamento e a depreciação.

Na safra de 2022/2023 foram cultivadas pela propriedade cerca de 101 hectares de soja, a qual foi alcançada uma média de 28,7 por hectare, alcançado uma produção de 2.898,7 sacas de soja, a qual foi comercializada pela média de R\$ 125,00 reais por saca. Tendo como receita de vendas um total de R\$ 362.337,50 reais, mas como um dos únicos impostos que se paga pela venda dos produtos agrícolas que é o fundo rural, foi realizado o desconto de R\$ 5.435,06 reais, ficando uma receita operacional líquida de R\$ 356.902,44 reais.

Para implantação da cultura se teve um custo de produção de R\$ 170.286,00 reais, esses custos envolvem sementes, fertilizantes, herbicidas, inseticidas, fungicidas utilizados. No arrendamento o custo ficou em R\$ 147.712,50 reais, que seria os 101 hectares, com um arrendamento pago de 18 sacos sendo 65% desta

quantia que seria 11,7 sacos ao valor de R\$125,00. O custo de manutenção de maquinários ficou em R\$ 27.310,00 reais, os quais envolvem compra de combustível, energia- elétrica gasta no galpão e peças e manutenção do maquinário no período de 6 meses. A depreciação teve um valor acumulado de R\$ 44.650,00 reais durante o período de 6 meses, dos maquinários utilizados. O pró-labore foi R\$ 27.000,00 reais com um total de R\$4.500 reais por mês. Sendo assim o CPV foi R\$ 416.958,50 reais.

Houve ainda um total de R\$ 42.000,00 em despesas financeiras durante o período de 6 meses, essas despesas são contas a serem pagas de financiamentos utilizados para aquisição de bens.

A receita operacional do período ficou negativa em R\$ 60.056,06 reais descontando CPV e após a redução das despesas, houve no final da safra um lucro líquido negativo de R\$ 102.056,06.

Se não houvesse calculado arrendamento e depreciação haveria um lucro líquido de R\$ 90.306,44 na safra de soja 2022/2023.

Ilustração 18: Análise vertical.

ANÁLISE VERTICAL	
RECEITA DE VENDAS	100%
(-) DEDUÇÕES	1,50%
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	98,50%
(-) CPV	115,07%
(=) LUCRO OPERACIONAL	-16,57%
(-) DESPESAS	11,59%
(=) LUCRO LÍQUIDO	-28,17%
(=) LUCRO LÍQUIDO SEM CONSIDERAR O ARRENDAMENTO E DEPRECIÇÃO	24,92%

Fonte: Produção do Pesquisador.

Foi uma análise vertical para verificar como está sendo lucrativa a cultura da soja, possui uma receita de Vendas de 100%, após deduções de 1,50%, a Receita Operacional Líquida é de 98,50%. O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) é alto, representando -115,07% da Receita de vendas. O lucro operacional é negativo de -16,57% sobre a receita de vendas. As despesas são relativamente baixas, totalizando 11,77% da Receita de vendas. Receita Líquida, após todas as deduções e despesas, é negativa com um prejuízo de -28,17%. Receita líquida sem considerar arrendamento e depreciação seria de 24,92%.

Ilustração 19: Demonstração do Resultado do Exercício.

Margem de bruta (MB)	lucro bruto/vendas	-	0,15	-15,07%
Margem operacional(MO)	lucro operacional/ vendas	-	0,17	-16,57%
Margem líquida (ML)	lucro líquido /vendas	-	0,28	-28,17%

Fonte: Produção do Pesquisador.

Fazendo uma análise do índice de lucratividade, a margem Bruta (MB): A cultura da soja gerou um prejuízo de -15,07% de lucro bruto em relação às vendas, indicando que os custos diretos superam a receita de vendas. Margem Operacional (MO): A margem operacional negativa com um prejuízo de -16,57%, mostrando que não está conseguindo cobrir seus custos operacionais com a receita de vendas. Margem Líquida (ML): A margem líquida foi negativa de -28,17%, revelando que, após todas as deduções e despesas. Somando um prejuízo, negativo de -28,17% das vendas como lucro líquido.

Ilustração 20: Ponto de equilíbrio.

Ponto de Equilíbrio				
Custos Totais	R\$ 458.958,50	R\$ 458.958,50	R\$ 458.958,50	R\$ 362.337,50
Total de hectares	101	R\$ 158,33	3671,67	
Média de saca por hectares	28,7		36,35	
Total de sacas colhidas	2898,7			
Preço de Venda por Saca	R\$ 125,00			
Receita de Vendas	R\$ 362.337,50			

Fonte: Produção do Pesquisador.

Se o custo for R\$458.958,50 e a saca ser vendida por R\$125,00 precisa ser colhido uma média de 36,35 sacas para manter o ponto de equilíbrio. Se o custo for R\$458.958,50 e foram colhidas 2.898,7 sacas precisa vender a saca a R\$158,33 para manter o ponto de equilíbrio. Se colher 2.898,7 sacas e vender elas a R\$125,00 o custo máximo poderá ser de R\$362.337,50 para manter o ponto de equilíbrio.

A seguir, apresenta-se uma análise horizontal comparativa dos anos de 2018/2019 em relação aos anos subsequentes de 2019/2020 e 2020/2021.

Ilustração 21: Análise horizontal.

análise horizontal	2018/2019	2019/2020	2020/2021
receita de vendas	100%	133%	220%
receita operacional líquida	100%	133%	220%
CPV	100%	116%	151%
lucro operacional	100%	211%	541%
despesas	100%	100%	152%
receita líquida	100%	309%	883%

Fonte: Produção do Pesquisador.

A receita de vendas e a receita operacional líquida apresentaram um crescimento expressivo, com aumentos de 33% em 2019/2020 e 120% em 2020/2021 em relação a 2018/2019. O custo dos produtos vendidos (CPV) aumentou em 16% em 2019/2020 e 51% em 2020/2021 em comparação com 2018/2019, sugerindo um aumento nos custos diretos de produção ou aquisição. O lucro operacional teve um aumento de 111% em 2019/2020 e 441% em 2020/2021, em relação a 2018/2019. As despesas permaneceram estáveis em 2019/2020 e tiveram um aumento de 52% em 2020/2021 em relação a 2018/2019, indicando um aumento significativo nos gastos operacionais. A receita líquida, após todas as deduções, teve um aumento impressionante de 209% em 2019/2020 e 783% em 2020/2021 em relação a 2018/2019.

Em geral, a empresa experimentou um rápido crescimento nas vendas e na receita líquida, mas também enfrentou aumentos substanciais nos custos de produção e nas despesas. É importante analisar a eficiência na gestão de custos e despesas para manter a rentabilidade à medida que a empresa cresce.

A seguir, apresenta-se uma análise horizontal comparativa dos anos de 2019/2020 em relação aos anos subsequentes de 2020/2021 e 2021/2022.

Ilustração 22: Análise horizontal.

análise horizontal	2019/2020	2020/2021	2021/2022
receita de vendas	100%	165%	33%
receita operacional líquida	100%	165%	33%
CPV	100%	130%	172%
lucro operacional	100%	256%	-326%
despesas	100%	152%	152%
receita líquida	100%	285%	-461%

Fonte: Produção do Pesquisador.

A receita de vendas e a receita operacional líquida apresentaram um crescimento saudável de 65% em 2020/2021, mas sofreram uma queda acentuada de -67% em 2021/2022 em relação a 2019/2020. O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) aumentou em 30% em 2020/2021 e em 72% em 2021/2022 em comparação com 2019/2020. O lucro operacional teve um aumento de 156% em 2020/2021, mas uma redução expressiva de (-326%) em 2021/2022 em relação a 2019/2020. As despesas operacionais aumentaram 52% tanto em 2020/2021 quanto em 2021/2022 em comparação com 2019/2020. A receita líquida teve um aumento expressivo de 185% em 2020/2021, mas experimentou uma queda significativa de (-461%) em 2021/2022 em relação a 2019/2020, resultando em uma receita líquida negativa.

Verifica-se a existência de desafios significativos, incluindo aumento de custos e uma acentuada queda na receita em 2022, levando a uma receita líquida negativa. É fundamental investigar as causas desses problemas e adotar medidas para controlar custos, melhorar a eficiência operacional e buscar a recuperação financeira.

A seguir, apresenta-se uma análise horizontal comparativa dos anos de 2018/2019 em relação aos anos subsequentes de 2019/2020 e 2020/2021.

Ilustração 23: Análise horizontal.

análise horizontal	2020/2021	2021/2022	2022/2023
receita de vendas	100%	20%	54%
receita operacional líquida	100%	20%	54%
CPV	100%	133%	111%
lucro operacional	100%	-127%	-21%
despesas	100%	100%	111%
receita líquida	100%	-162%	-41%

Fonte: Produção do Pesquisador.

Experimentou uma redução notável na receita de vendas em 80% em 2021/2022 e uma redução de 46% em 2022/2023 em comparação com 2020/2021. Os custos diretos de produção (CPV) aumentaram significativamente, registrando um aumento de 33% em 2021/2022 e um aumento de 11% em 2022/2023 em relação a 2020/2021. O lucro operacional teve uma redução de 127% em 2021/2022, e uma redução de 21% em 2022/2023 em comparação com 2020/2021. As despesas operacionais permaneceram estáveis em 2021/2022 e aumentaram em 11% em 2022/2023 em relação a 2020/2021. A receita líquida sofreu uma queda significativa

em 2021/2022 (-162%), refletindo prejuízo neste ano, mas melhorou notavelmente em 2022/2023 (-41% em relação a 2020/2021).

Enfrentou desafios em 2021/2022, mas mostrou uma recuperação expressiva em 2022/2023, com um aumento na receita líquida. Controlar os custos e as despesas operacionais continua sendo crucial para manter a trajetória positiva de crescimento e melhorar a lucratividade.

3.3 APURAÇÃO DOS RESULTADOS

Após uma análise aprofundada das cinco safras de soja em questão, tornou-se evidente a presença de flutuações significativas na lucratividade dessas colheitas. Essas variações na rentabilidade foram resultado de diversos fatores desafiadores que afetaram a propriedade de maneira recorrente.

Primeiramente, é importante observar a questão dos custos de produção, que demonstraram uma tendência a aumentar em algumas safras, criando uma pressão adicional sobre a margem de lucro. Os custos crescentes impactaram negativamente a capacidade da propriedade em manter uma lucratividade consistente.

Além disso, outro fator crítico foi a flutuação dos preços da saca de soja, que variaram ao longo das safras. Essa volatilidade nos preços de mercado tornou o planejamento financeiro ainda mais desafiador e influenciou diretamente a receita bruta da propriedade.

Os imprevistos climáticos também desempenharam um papel crucial na análise. Das cinco safras analisadas, duas sofreram com longos períodos de estiagem. Essas condições climáticas adversas afetaram adversamente o desenvolvimento das plantas e, por conseguinte, resultaram em uma redução drástica na produtividade, afetando, assim, a lucratividade da cultura da soja nesta propriedade.

Ilustração 24: As variáveis que interferiram na lucratividade.

VARIÁVEL	DESCRIÇÃO
PREÇO DE VENDA	Em alguns dos anos analisados o preço vendido da soja, foi mais baixo que em outras safras (influência do mercado) o que influencia na rentabilidade.
CUSTO DE PRODUÇÃO	Em algumas das safras analisadas houve um custo de produção bem elevado o que acaba influenciando na rentabilidade, em outras safras um custo menor mas tendo outros problemas acabou deixando a rentabilidade baixa.
DEPRECIAÇÃO	Depreciação dos bens possui um custo bem expressivo, o que influencia na rentabilidade tanto em safras normais, como em safras ruins, pois é um custo fixo de
VALOR DE ARRENDAMENTO	Influência diretamente a rentabilidade tanto em safras de produção normal, tanto em safras ruins, pois se tem um alto custo.
PROBLEMAS CLIMÁTICOS	Houve duas safras analisadas onde houve uma produção muito baixa isso por causa da falta de chuva para o desenvolvimento adequado, e com a baixa produção reduz a rentabilidade ou fica negativa.

Fonte: Produção do Pesquisador.

O resultado mais preocupante da análise detalhada é a ocorrência de resultados financeiros negativos em algumas safras. Esses resultados negativos impactaram diretamente o caixa da propriedade e, por consequência, sua capacidade de manter uma rentabilidade sólida. Tais cenários exigem uma abordagem proativa na gestão financeira e operacional da propriedade, a fim de mitigar riscos e melhorar a capacidade de enfrentar desafios futuros.

Ilustração 25: As melhorias para melhorar a lucratividade.

VARIÁVEL	DESCRIÇÃO
PREÇO DE VENDA	O produtor deve considerar a estratégia de comercializar sua safra antes mesmo de iniciar o plantio (contrato de fixação de preço) ou aguardar alguns meses após a colheita para garantir, que ele possa aproveitar os preços mais vantajosos do mercado, o que vai influenciar possivelmente na rentabilidade.
CUSTO DE PRODUÇÃO	Custo de produção seja mantido sob controle para que não comprometa uma parcela significativa dos ganhos obtidos com a colheita.
BUSCAR ALTERNATIVAS	O produtor deve sempre estar a tento à sua rentabilidade, cuidando dos custos que possui para a produção de soja, que sejam os mais baixos e tragam retorno positivo, estar em busca de capacitação na sua área de atuação, para que possa enfrentar estes problemas climáticos que acontecem, sem deixar de ter rentabilidade.
PROBLEMAS CLIMÁTICOS	Buscar sempre ter algum seguro da lavoura para que quando acontecer intempéries climáticas o produtor não tenha todo custo para pagar e que sua produção não esteja totalmente em risco, o que ajuda na rentabilidade.

Fonte: Produção do Pesquisador.

Com a implementação da contabilidade rural na propriedade e o levantamento de custos da safra de soja nos diferentes períodos, foi possível identificar vários benefícios para o produtor. Isso inclui uma melhor visualização dos custos e despesas de produção, receitas e conseqüentemente, a lucratividade. Além disso, foram considerados fatores como depreciação e custo de oportunidade.

No que diz respeito à análise dos dados, foram apresentadas demonstrações do resultado do exercício (DRE) para diferentes safras de soja, incluindo receita de vendas, receita operacional líquida, custo dos produtos vendidos (CPV), despesas e lucro líquido, considerando ou não os custos de arrendamento e depreciação.

Além disso, foram realizadas análises verticais para avaliar a lucratividade da cultura de soja em cada safra. Foi observado o percentual de deduções, CPV, lucro operacional e despesas em relação à receita de vendas. Também foram calculados índices de lucratividade, incluindo margem bruta, margem operacional e margem líquida.

Outro aspecto analisado foi o ponto de equilíbrio, que indica o número de sacas que precisam ser colhidas e vendidas a um determinado preço para cobrir os custos.

Esses dados e análises fornecem informações valiosas ao produtor para tomar decisões informadas e melhorar a rentabilidade de sua propriedade agrícola. O controle de custos e a análise detalhada dos resultados são fundamentais para o sucesso a longo prazo no setor agrícola.

A safra que teve melhor lucratividade foi 2020/2021 se beneficiou de um preço de mercado favorável para a saca de soja comparativamente, o preço recebido pela saca de soja nesse período se destacou em relação às outras safras analisadas. Essa valorização da commodity contribuiu significativamente para o aumento da receita bruta.

Embora tenha havido uma queda na produção por hectare em comparação com as duas safras anteriores, é notável que a safra 2020/2021 manteve a melhor lucratividade. Isso sugere uma gestão eficaz dos recursos disponíveis e uma capacidade de otimizar a produção, apesar dos desafios relacionados à produtividade.

As margens de lucratividade também se destacaram positivamente nesta safra, abrangendo desde os pontos de equilíbrio até as margens líquidas. Esse desempenho excepcional pode ser atribuído a uma combinação de fatores, como custos controlados, preços favoráveis e uma gestão eficiente da produção. Essa análise detalhada da safra 2020/2021 destaca a importância de entender como diversos

fatores interagem para influenciar o desempenho financeiro de uma propriedade agrícola.

CONCLUSÃO

A agricultura, um setor fundamental para a economia brasileira, exige uma gestão eficaz para enfrentar os desafios dos custos de produção e as variáveis naturais que afetam a produtividade. Este trabalho concentrou-se em avaliar as variáveis que afetam a lucratividade da soja em uma propriedade rural. Os objetivos específicos foram alcançados no capítulo 3.2, onde por meio das DREs, análise vertical, índices de lucratividade, ponto de equilíbrio e análise horizontal, foi possível identificar as principais variáveis que influenciam na lucratividade.

Este estudo integrou a teoria acadêmica à prática do mundo real, promovendo o crescimento profissional e a aplicação efetiva da contabilidade na gestão cotidiana do proprietário. Como resultado, sugerimos que o proprietário continue realizando análises mais aprofundadas de custo, volume e lucro em períodos subsequentes, abrangendo também as outras culturas exploradas na propriedade. Essa abordagem informada será valiosa para orientar decisões futuras e o desenvolvimento da propriedade.

A compreensão detalhada dos aspectos estruturais da propriedade relacionados ao cultivo de soja, primeiro objetivo específico, está demonstrada no item 3.1.

O segundo objetivo específico que trata dos custos e despesas associados ao cultivo de soja, com o intuito de obter uma visão completa de como esses fatores afetam a lucratividade foi desenvolvido no item 3.2.

Por fim, o terceiro objetivo específico que sugere melhorias que aumentem a lucratividade da propriedade no contexto do cultivo de soja foi descrito no item 3.3.

Assim, o objetivo geral deste estudo é identificar as variáveis que influenciam na lucratividade nos cultivos de soja nas safras dos anos de 2018/2019 até 2022/2023, com o intuito de apontar ineficiência no plantio da cultura e, com isso recomendar melhorias, foi atingido.

O estudo identificou a influência de custos e despesas essenciais; como depreciação, pró-labore e manutenção de máquinas, que têm um impacto direto nos lucros. A contabilidade de custos é uma ferramenta eficaz para alocar esses

elementos com precisão, permitindo ao produtor visualizar de forma clara como cada uma influência na lucratividade.

A implementação da contabilidade e da gestão de custos poderá auxiliar o proprietário na tomada de decisões mais eficaz. Em resumo, este estudo não apenas confirmou a utilidade das ferramentas de gestão em pequenas propriedades rurais, mas também enfatizou a importância de incentivar outros produtores a adotar a contabilidade rural para melhorar o desempenho econômico.

Além disso, no âmbito acadêmico, o estudo serviu como uma base sólida para a aplicação de conceitos e métodos adquiridos durante a formação acadêmica, contribuindo para o crescimento profissional dos acadêmicos e fornecendo um fundamento para futuras pesquisas e aprimoramentos contínuos.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Hugo Monteiro da C. *Guia da Gestão Rural: **Gestão da Informação, Econômico-Financeira e Tributária ao seu Alcance***. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo GEN, 2022.

CORDEIRO FARIAS FILHO, Milton. E ARRUDA FILHO, Emílio J. M. *Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição*, Grupo GEN, 2015.

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

GOMES, Josir S. ***Controle de gestão comportamental: textos e casos***. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LOZADA, Gisele. E SILVA NUNES, karina. ***Metodologia Científica***. Disponível em: Minha Biblioteca, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio D. **Análise de Balanços**, 11 ed. Grupo GEN, 2017.

MARION, José C. **Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda.**, (15th edição). Grupo GEN, 2020.

SANTOS, Joel J. **Manual de Contabilidade e Análise de Custos**, Grupo GEN, 2017.

SENAR, **contabilidade rural possui particularidades exclusivas do campo**.

Disponível em:

<<https://cnabrasil.org.br/noticias/contabilidade-rural-possui-particularidades-exclusivas-do-campo>>. Acesso em: 10 de nov. 2022.